

# ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

**JOSÉ AUGUSTO FERNANDES JUNIOR<sup>1</sup>; LORENA MOREIRA BRAGANTINE<sup>2</sup>; SIMONE TEREZINHA OLIVEIRA SILVA E SILVA<sup>3</sup>; ETHELANNY PANTELEÃO LEITE ALMEIDA<sup>4</sup>; VANESSA ALBUQUERQUE ALVIM DE PAULA<sup>5</sup>; CAMILA CRISTINA GREGÓRIO DE ASSIS<sup>6</sup>; FRANCINE BANNI FÉLIX<sup>7</sup>.**

<sup>1,2,3</sup> Acadêmicos do Curso de Enfermagem - Centro Universitário - Universo - Juiz de Fora - Enfermeira - Mestre em Gestão de Programas Serviços de Saúde e docente Centro Universitário - Universo - Juiz de Fora<sup>4</sup> - Enfermeira Especialista em Oncologia e docente Centro Universitário - Universo - Juiz de Fora<sup>5</sup> - Enfermeira - Mestre em Enfermagem e Preceptora Centro Universitário Universo - Juiz de Fora<sup>6</sup> - Enfermeira - Mestre em Enfermagem e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo - Juiz de Fora

E-mail: [simonesilvasilvajp@gmail.com](mailto:simonesilvasilvajp@gmail.com)

**Introdução:** O termo violência sexual (VS) de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), pode ser compreendido como todo ato sexual, tentativa ou insinuações sexuais indesejadas; ações para comercializar ou usar de qualquer outro modo a sexualidade de uma pessoa por meio da coerção seja em qualquer âmbito, incluindo o lar e o local de trabalho <sup>1</sup>. A Atenção Primária a Saúde (APS), possui atribuições fundamentais na assistência as mulheres vitimas da VS, sendo assim, na APS atuação do enfermeiro deve- se pautar no reconhecimento e também no referenciamento frente às situações de violência, por meio de estratégias e ações que envolvam a equipe interdisciplinar <sup>2</sup>. **Objetivos:** Conhecer a assistência de enfermagem na atenção primária às mulheres que são vitimas de violência sexual. **Metodologia:** Trata- se de uma revisão integrativa da literatura, entre os meses de Agosto a Setembro de 2023, a busca foi realizadas nas seguintes bases de dados de Enfermagem (BDENF- Enfermagem), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências de la Salud (IBECS), Campus Virtual em Saúde Pública (CVSP). O critério inclusão foram artigos de 2018 a 2023. **Resultados/Discussão:** A APS é o primeiro nível de atenção a saúde e se caracteriza por um conjunto de estratégias e ações no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção, proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacta positivamente a situação de saúde da mulher <sup>3</sup>. Neste íterim o enfermeiro é o profissional que realiza o acolhimento e planeja as ações relacionadas ao cuidado das mulheres vistingas de VS <sup>4</sup>. O enfermeiro realiza assistência direta e indireta as pacientes vitimas da VS. Sendo assim, a atuação do

enfermeiro deve ser resolutiva, com habilidades teórico práticas para anamnese, exame físico, coleta de vestígio, grupo de apoio e palestras e referenciamento para os serviços entre saúde e justiça □ . **Conclusão:** entende-se que é de extrema importância que os enfermeiros compreendam que a violência sexual, tem como um problema de saúde pública que afeta tanto a saúde física como psicológica da mulher, que a mesma trás consequências sociais ao longo e médio prazo, sendo fundamental assistência de saúde de forma integral, salientando que o enfermeiro atua muito mais na parte humanizada do atendimento, tendo como o seu objetivo principal o acolhimento, afinal, quando recepcionada na atenção primária, o profissional enfermeiro é o primeiro contato da vítima.

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> □ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de **Ações Programáticas Estratégicas Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes : norma técnica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.** – 3. ed. atual. e ampl., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
- <sup>2</sup> □ CAMPOS, Tchiekian, Paiva. **Violência contra a mulher: vulnerabilidade programática em tempo de sars-cov-2/ covid-19** em São Paulo. *Psicol. Soc.* 32. 2020.
- <sup>3</sup> □ Franco, Juliana Machado,; Lourenço, Rafaela Gessner,. *Rev. eletrônica enferm* ; 24: 1-15, 18 jan. 2022. Artigo em Inglês, Português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: biblio-1353289 Biblioteca responsável: [BR584.1](#)
- <sup>4</sup> □ DELMORO, I. de C. de L.; VILELA, S. de C. **Violência contra a mulher: um estudo reflexivo sobre as principais causas, repercussões e atuação da enfermagem.** *Revista Enfermagem Atual In Derme*, [S. l.], v. 96, n. 38, p. e-021239, 2022. DOI: 10.31011/reaid-2022-v.96-n.38-art.1273. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1273>
- □ □ CANDELLA, Barbara Adriane **Papel da Equipe de Saúde no Atendimento a Mulher Vítima de Violência Sexual / Fundação Educacional do Município de Assis – Fema: 2011-09-05 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Enfermagem – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis.**